



PROTOCOLO DE CONSULTA
dos Povos Indígenas da Região

Serra da Lua

Roraima

PIXAAKARY KIWIIN,

Kayzyd Sannau Ai,

Tuma'azuukary An Ipei Aimeakan

Dunuzuinhau At



Sempre temos que ser consultados, conhecer o modo de vida de cada comunidade, da região, o protocolo abriu a minha mente, porque já pensávamos sobre possíveis projetos que podem vir afetar a nossa terra e esse documento vai fortalecer as nossas bases.”

**Tuxaua Adilson Wapichana
Comunidade Jacamim**





Esse documento é importante para proteger o nosso território, sabemos o que é melhor para nós.”

**Professora Benedita
da língua Wapichana**

Sumário

- 1.** Nossos territórios indígenas são sagrados **6**
 - 2.** História e localização da região Serra da Lua **7**
 - 3.** Nossa organização social e nosso jeito de tomar decisões **14**
 - 4.** Por que escrevemos nosso Protocolo de Consulta? **18**
 - 5.** Por que o governo deve consultar os povos indígenas da Serra da Lua? **20**
 - 6.** Sobre o que o governo deve nos consultar **22**
 - 7.** Quem o governo deve consultar **23**
 - 8.** Como decidimos a consulta **26**
 - 9.** Onde deve ser feita a consulta **28**
 - 10.** Quanto tempo para a consulta **29**
 - 11.** Registro e tradução das reuniões **30**
 - 12.** Recursos financeiros garantidos pelo governo .. **31**
 - 13.** A conversa entre o governo e a região **32**
 - 14.** Papel da Funai e do Ministério Público Federal – MPF **34**
 - 15.** Papel de nossas organizações indígenas ... **35**
- Passo a passo da consulta* **36**
- Quais são as leis que amparam nosso direito de consulta* **38**
- Anexo 1.** Informações sobre as Terras Indígenas da Região Serra da Lua **40**

NOSSOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS SÃO SAGRADOS

Cada família tem sua própria casa. Cada uma faz do seu jeito, seja de palha, de barro ou de alvenaria. Mas quando falamos em territórios indígenas abrangemos tudo: rios, igarapés, lagos, lavrado, floresta, serras, roça. É por onde andamos, e onde fazemos pescaria, caçada, roça, canto, reza, dança.

Nosso território não tem valor em dinheiro. É um bem coletivo. É de onde tiramos nossa sobrevivência. Quando cuidam dos doentes, os pajés pedem a ajuda dos espíritos da floresta. Esses espíritos curam. Também temos rezas, plantas medicinais e parteiras que cuidam da saúde de nosso povo. Por isso falamos: quando destroem a natureza, estão nos matando.

Nossa história não está nas bibliotecas, está em nossos territórios. É aqui que nossos avós estão enterrados.

HISTÓRIA E LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO SERRA DA LUA

O nome da Região Serra da Lua tem uma história. Há muitos anos um grupo Wapichana viajava pela região, quando em certa noite percebeu um reflexo muito brilhante sobre uma serra. O reflexo tinha formato de lua e chamou a atenção dos viajantes, que consultaram os pajés para entender o que viram. Foram várias noites de trabalho dos pajés, até que chegaram à conclusão de que aquele brilho era emitido por uma grande pedra com formato de lua. Mas essa pedra não era comum. Ela era sagrada e tinha um dono que a protegia. Por isso, ninguém deveria olhá-la por muito tempo ou se aproximar dela. A pedra tinha uma força sobrenatural, que poderia fazer as pessoas adoecerem e até mesmo desaparecerem. Este reflexo pode ser visto ainda hoje numa serra próxima à comunidade Muriru. Dizem os pajés que muitos espíritos protetores da natureza habitam aquele local. É por isso que o povo Wapichana chama a região de Serra da Lua.

Nossa história de contato com os não-indígenas é antiga. Já são quase 300 anos de invasões aos nossos territórios e desrespeito à nossa cultura. Antes, as regiões não conversavam entre si. Com o passar dos anos nós fomos aprendendo novas formas de nos organizar para proteger os nossos direitos. Em 1974 realizamos a 1ª Assembleia com os tuxauas de todas as regiões.

Nessa época, os nossos tuxauas, com o apoio do Conselho Indigenista Missionário - CIMI, conseguiram segurar a expansão das fazendas sobre os nossos territórios, por meio do projeto de gado

“Uma vaca para o índio”. A partir de então, a articulação da Serra da Lua com as outras regiões se fortaleceu cada vez mais. No início dos anos 1980 foram então criados os Conselhos Regionais, que mais tarde dariam origem ao Conselho Indígena de Roraima – CIR, impulsionando as demarcações de nossas Terras Indígenas.

A Região Serra da Lua continua com sua organização política própria, mas articulada ao movimento indígena de Roraima pela proteção dos nossos territórios indígenas.



Aproximadamente 9 mil indígenas dos povos Wapichana e Macuxi moram atualmente na região, com predominância dos Wapichana.

A região da Serra da Lua é formada por nove Terras Indígenas¹, cujos tamanhos variam de 859 hectares (Bom Jesus) a 193.495 hectares (Jacamim). Em cada Terra Indígena vivem de uma a oito comunidades. No total, são 32 comunidades na região, conforme descrito abaixo:

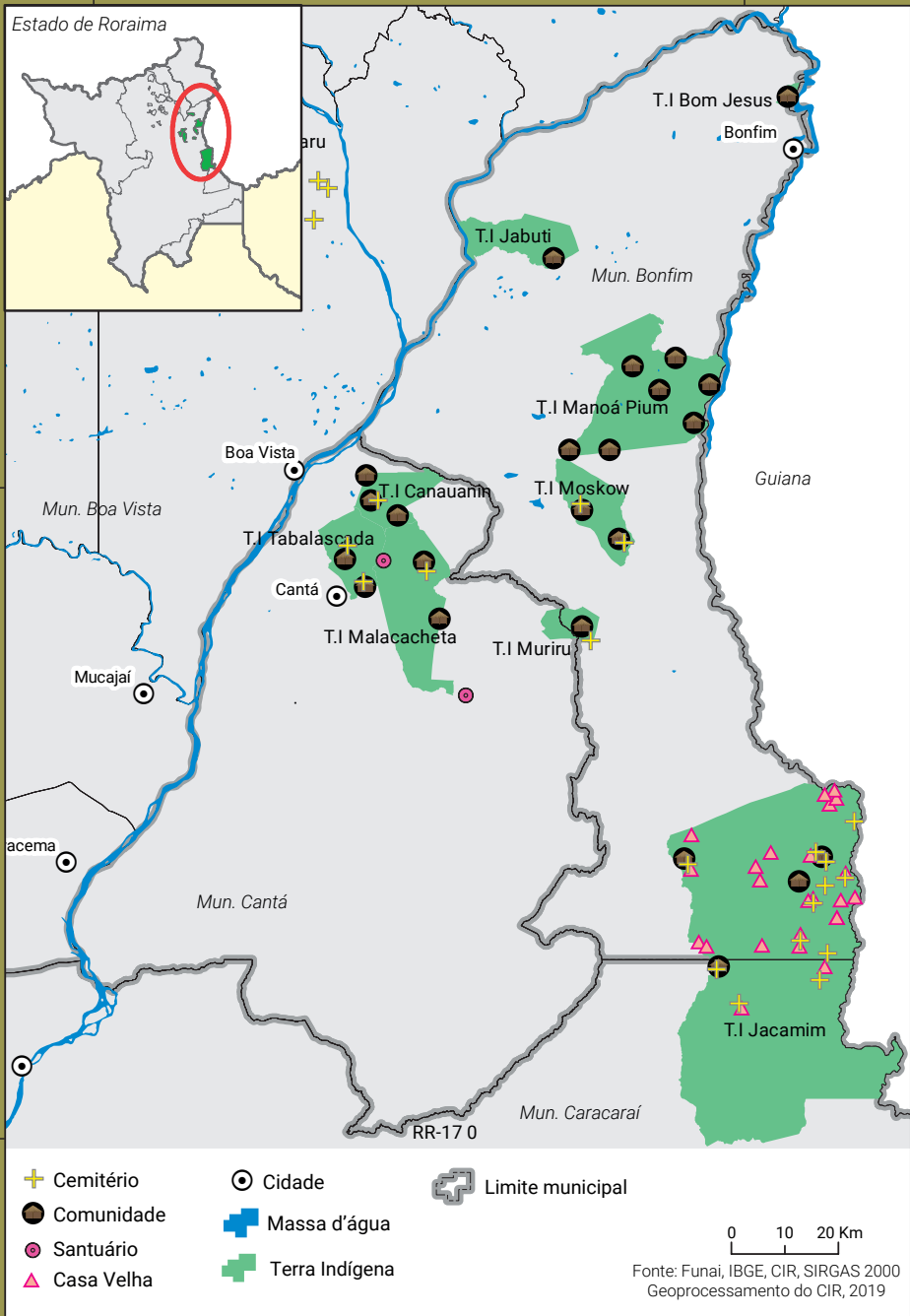
1. **TI Manoá-Pium:** Cachoerinha do Sapo, Pium, São João, Cumarú, Manoá, Alta Arraia, Novo Paraíso;
2. **TI Moskow:** Moskow e São Domingos;
3. **TI Muriru:** Muriru;
4. **TI Jacamim:** Jacamim, Marupá, Água Boa e Wapum;
5. **TI Malacacheta:** Malacacheta, Jacaminzinho, Gavião, Mirixi, Bacabal, Rabixo, Pato e Jenipapo;
6. **TI Canaunim:** Canaunim, Campinho e Barro Vermelho;
7. **TI Tabalascada:** Tabalascada, Laje, Campinarana, Inajá e Maranata;
8. **TI Jabuti:** Jabuti; e
9. **TI Bom Jesus:** Bom Jesus.

1. No Anexo 1, nas páginas 38 e 39, tem uma tabela com um resumo sobre as nove Terras Indígenas.

Etnoregião Serra da Lua

61° 0'30"W

59° 55'0"W



Estado de Roraima

T.I Bom Jesus
Bonfim

T.I Jabuti
Mun. Bonfim

T.I Manoá Pium

T.I Moskow

T.I Canauanin

T.I Tabalascada

Cantá

T.I Malacacheta

T.I Muriru

Guiana

Boa Vista

Mun. Boa Vista

Mucajai

Acema

Mun. Cantá

Mun. Caracarái

RR-170

- + Cemitério
- Cidade
- ☒ Limite municipal
- Comunidade
- ☒ Massa d'água
- Santuário
- ☒ Terra Indígena
- ▲ Casa Velha

0 10 20 Km

Fonte: Funai, IBGE, CIR, SIRGAS 2000
Geoprocessamento do CIR, 2019

61° 0'30"W

59° 55'0"W

2° 47'30"N

1° 42'0"N

2° 47'30"N

1° 42'0"N

A primeira Terra Indígena a ser demarcada na região foi a Manoá-Pium, em 1982. As outras foram demarcadas nos anos 1990 e 2000, sendo a última a TI Tabalascada, em 2005. Na época das demarcações, os fazendeiros invadiam nossos territórios e exerciam pressão política sobre o governo para expandirem suas produções, criando conflitos em nossa região. Nesse contexto de disputa, nossas lideranças foram convencidas pelo governo da época a aceitar uma demarcação apressada de suas terras, que estavam sendo espremidas pelas invasões de fazendeiros. O resultado disso foi que todas as Terras Indígenas da Região da Serra da Lua foram demarcadas em formato de ilhas, que são pequenas demarcações envolvendo apenas uma ou duas comunidades, e separadas uma das outras, desrespeitando o uso tradicional do território e as necessidades das comunidades.

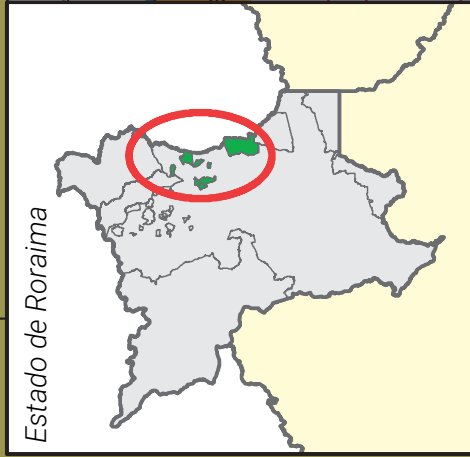
O termo “em ilha” refere-se a uma terra protegida cercada de fazendas por todos os lados. Isto vem causando grandes impactos na região, como a falta de espaço para fazer roça, caçar e pescar, a construção de estradas, o aumento de invasões, e a poluição dos rios e igarapés. Por isso, hoje nossa principal luta é pela ampliação de nossas Terras Indígenas, reconhecendo nossos territórios tradicionais.



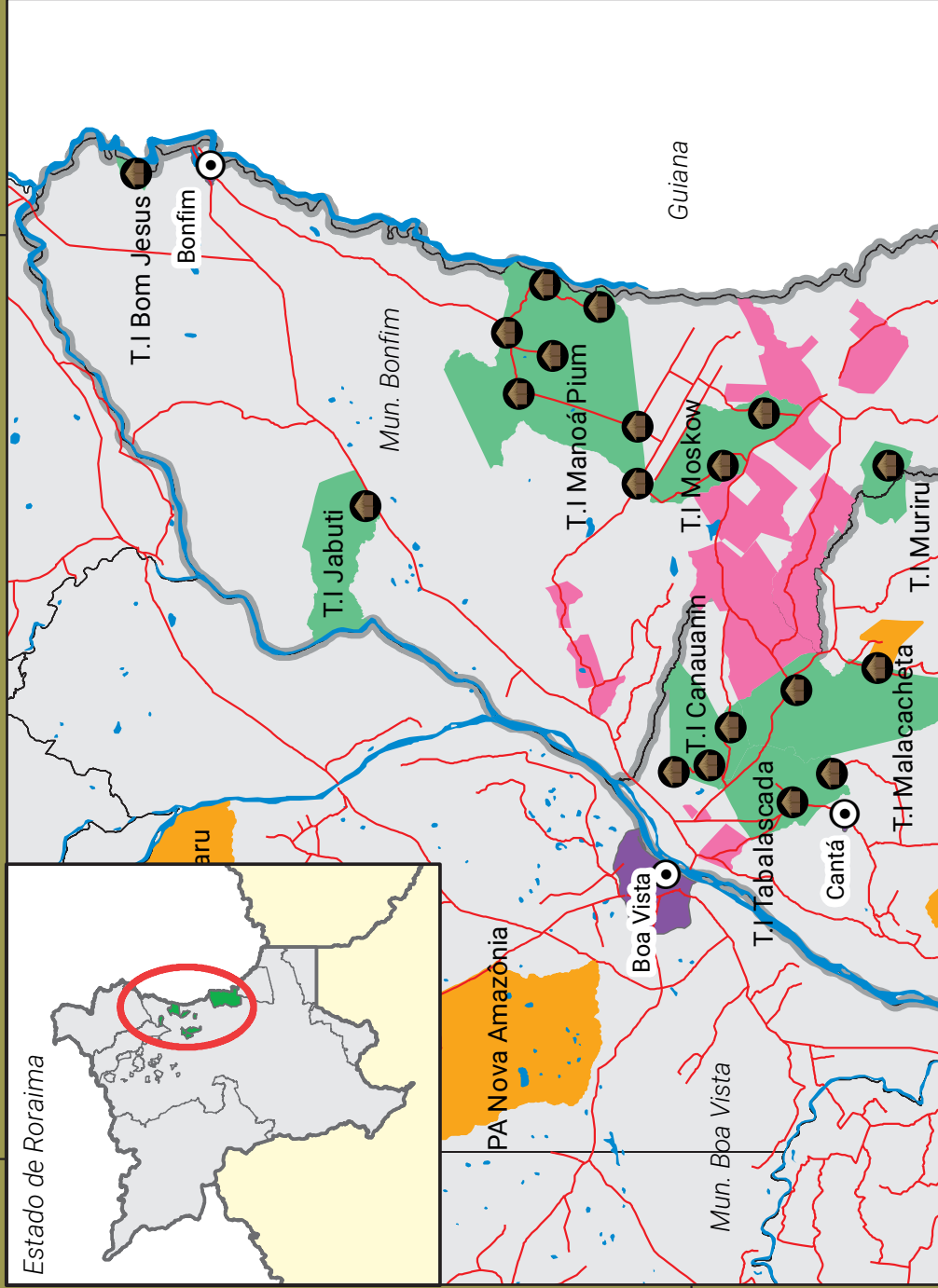
Etnoregião Serra da Lua Ameaças

61° 0'30"W

59° 55'0"W

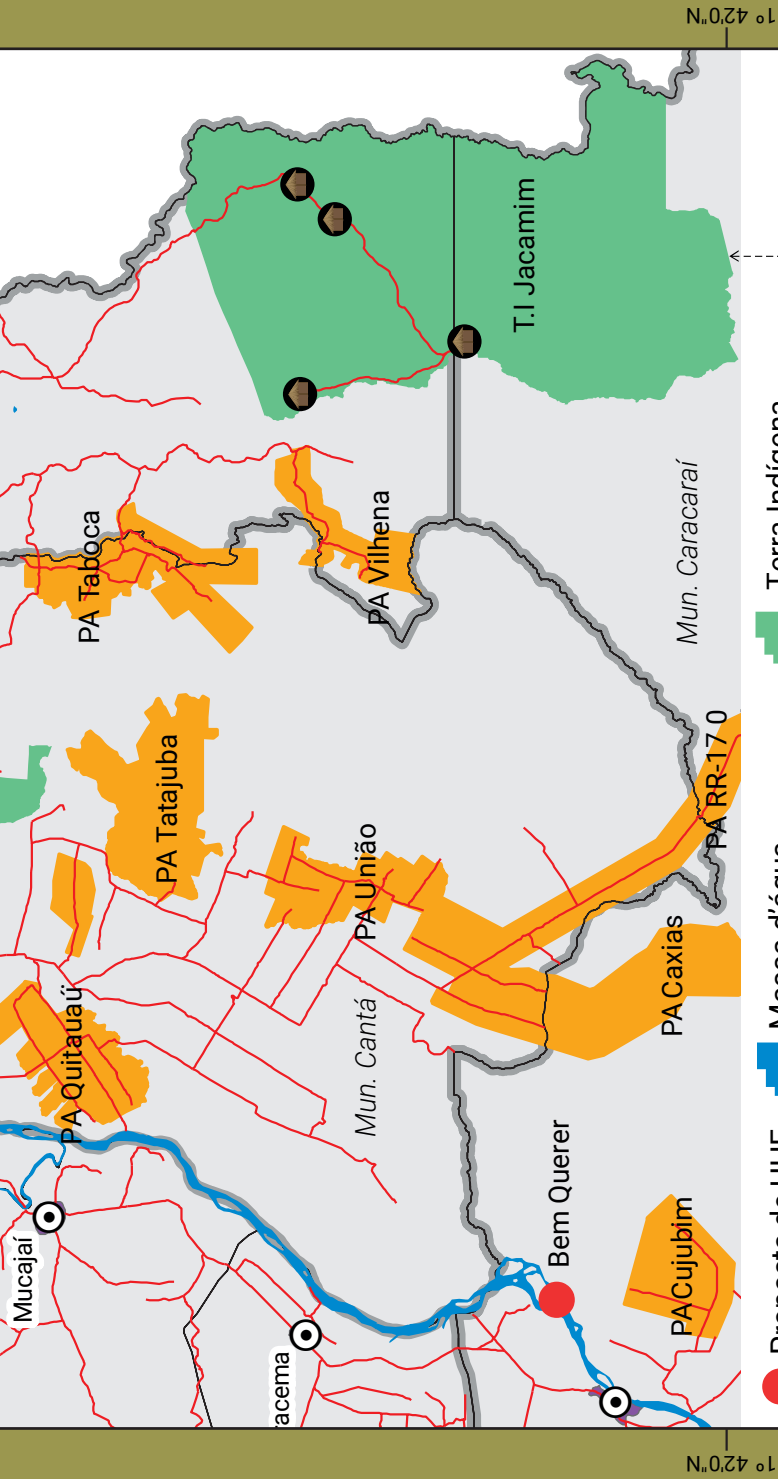


Estado de Roraima

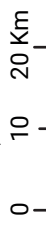


2° 47'30"N

2° 47'30"N



- Proposta de UHE
- Comunidade
- Cidade
- + Massa d'água
- + Área da Fazenda Acácia
- + Perímetro urbano
- + Projeto de assentamento
- + Terra Indígena
- Limite municipal



Fonte: Funai, IBGE, CIR, SIRG AS 2000
Geoprocessamento do CIR, 2019

1° 42'0"N

1° 42'0"N

61° 0'30"W

59° 55'0"W

3

NOSSA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E NOSSO JEITO DE TOMAR DECISÕES

A nossa região tem a seguinte estrutura de governança:

- 1.** Assembleia Regional dos Tuxauas
- 2.** Coordenação Regional
- 3.** Coordenações temáticas e de Polos
- 4.** Tuxauas e comunidades indígenas

3.1 Assembleia Regional dos Tuxauas

A Assembleia Regional é nossa maior instância de decisão. É nela que decidimos sobre projetos ou qualquer medida que vai atingir nossa região e que precisa ser discutida por todos.

Participam, com poder de voto, o coordenador regional, os coordenadores temáticos e de Polo, os tuxauas, professores, diretores ou responsáveis das escolas, mulheres, jovens, catequistas, grupo de vigilância, agentes indígenas de saúde, vaqueiros, rezadores e demais lideranças da comunidade.



É realizada ordinariamente duas vezes ao ano, uma no início do ano e outra no final do ano, para tratar de temas da nossa região. No entanto, as Assembleias ordinárias não são o espaço para a consulta. Durante o processo de consulta, deverão ser convocadas Assembleias extraordinárias específicas para tratar da proposta do governo.

3.2 Coordenação Regional

O coordenador regional é o nosso porta voz, ele coordena e representa as comunidades fora da região. Fazem parte da coordenação regional: o coordenador, o vice coordenador, o secretário, o tesoureiro e os assessores indígenas escolhidos pelo próprio coordenador conforme a demanda. É o coordenador, com a colaboração das outras coordenações temáticas, que convoca a Assembleia Regional dos Tuxauas, que participa da Reunião da Coordenação Ampliada Deliberativa do Conselho Indígena de Roraima (CIR), e que participa da Assembleia Estadual dos Tuxauas.

A coordenação é eleita pelas lideranças na Assembleia Regional a cada quatro anos, com direito a reeleição e sujeito a avaliação a cada dois anos. O centro regional fica na comunidade indígena Malacacheta.

3.3 Coordenações temáticas e de Polo

Temos nove coordenações que representam grupos ou temas específicos da região em discussões a nível local, regional, estadual, nacional e até internacional. São elas: a Coordenação Regional de Mulheres, a Coordenação Regional de Jovens, a Coordenação dos Professores, a Coordenação de Saúde, a Coordenação de Catequistas, a Coordenação de Segurança, a Coordenação Regional de Gado, a Coordenação de Agentes Territoriais e Ambientais e Coordenação Regional de Operadores Indígenas de Direito. Estas coordenações devem participar de todas as reuniões e Assembleias.

A Coordenação do Polo trabalha auxiliando os tuxauas de cada comunidade e levando informações das comunidades ao coordenador regional. Trabalha de acordo com o Plano do Polo e convoca reunião do Polo. Cada Polo-base tem um coordenador e um vice-coordenador. O Polo engloba comunidades de diferentes terras indígenas, de acordo com a proximidade e facilidade de deslocamento entre as comunidades.

A região da Serra da Lua é organizada em quatro Polos-base:

- 1. Polo-base Manoá-Pium** que reúne as comunidades de Cachoerinha do Sapo, Pium, São João, Cumarú, Manoá, Jabuti, Bom Jesus, Novo Paraíso;
- 2. Polo-base Moskow** que reúne as comunidades Alta Arraia, Moskow, São Domingos e Muriru;

3. **Polo-base Jacamim** que reúne as comunidades de Marupá, Jacamim, Água Boa e Wapum;
4. **Polo-base Malacacheta** que reúne as comunidades de Tabalascada, Malacacheta, Jacaminzinho, Canaunim, Campinarana, Jenipapo, Campinho, Laje, Gavião, Mirixi, Bacabal, Rabixo, Pato, Inajá, Maranata e Barro Vermelho;

Estas coordenações não têm nenhum papel específico nos processos de consulta, a não ser que seja definido no Plano de Consulta.

3.4 Tuxauas e suas comunidades

Cada comunidade tem um tuxaua, um vice-tuxaua e vários coordenadores de trabalho, que são eleitos pela comunidade. Sua responsabilidade é representar a sua comunidade a nível local, regional, estadual, nacional e internacional. Quando o tuxaua não pode participar, o vice-tuxaua pode representá-lo. Cada comunidade tem autonomia própria, que exerce através de seu Regimento Interno. O Regimento Interno é elaborado a partir das regras locais e de acordo com a realidade de cada comunidade. Mas a comunidade não decide sozinha quando um projeto vai atingir outras comunidades e Terras Indígenas da região, como a implementação de políticas públicas e a construção de grandes empreendimentos.

POR QUE ESCRREVEMOS NOSSO PROTOCOLO DE CONSULTA?

“Consulta” é ouvir o que as comunidades estão pensando sobre algo que ainda nem está no papel. E “Protocolo” é o conjunto de regras que construímos juntos para dizer como devemos ser consultados. É durante o processo da consulta que podemos ter acesso a informações de qualquer proposta, como os impactos negativos e positivos na região. A Consulta não deve ser feita de qualquer jeito, nos gabinetes do governo. A decisão não pode ser só de uma pessoa, mas sim de todas as comunidades da região. Só através do diálogo, que reconhecemos que a Consulta pode iniciar. O Governo não pode chegar com projeto pronto. Deve primeiro saber se estamos interessados.

Notamos que todos os projetos que foram implantados em nossas comunidades por parte dos Governos Federal, Estadual e Municipal não tiveram consulta prévia. Isso inclui desde projetos que poderiam trazer benefícios para as comunidades se tivessem sido bem planejados, como a construção de casas de farinha, até projetos que trazem grande impacto para toda a região, como a instalação da rede elétrica e a construção de estradas. Destacamos os casos específicos da construção da BR 401, que margeia a Terra Indígena Jabuti e liga a cidade de Boa Vista ao Município de Bonfim, e da construção da BR 432 que passa pela Terra Indígena Tabalascada. Essas BRs vêm causando acidentes com mortes, desmatamento e acesso livre para tráfico de drogas e entrada de pessoas estranhas que invadem nossas terras.

Além dos projetos que já aconteceram sem consulta, tem vários outros projetos sendo discutidos e que irão impactar nossas Terras Indígenas, como a proposta de construir uma Hidrelétrica no Rio Branco na Cachoeira do Bem-Querer e a implantação de escolas cívico-militares em nossas comunidades.

O governo chega com a proposta feita, falando que é bom, que vai ajudar e melhorar nossa comunidade. Mas o resultado não é o que esperamos. Por isso esse Protocolo tem como objetivo deixar bem claro ao governo que ele não pode fazer projetos ou criar leis sem nos consultar. Queremos decidir por nós mesmos se o projeto é de nosso interesse ou não. Sabemos que este é um direito nosso.

Consulta é uma palavra difícil, mas é muito importante para as nossas comunidades. Escrevemos este Protocolo para assegurar os nossos direitos, que já são reconhecidos em leis.



5

POR QUE O GOVERNO DEVE CONSULTAR OS POVOS INDÍGENAS DA SERRA DA LUA?

Não queremos que o governo implante projetos sem nos ouvir. Está na lei o direito de sermos consultados sobre qualquer medida que possa afetar nossas vidas, mesmo quando o projeto não vai ser feito em nossas Terras. O Estado brasileiro, representado pelos poderes Legislativo e Executivo, nesse caso pelo Governo Federal, Governo do Estado de Roraima e Prefeituras dos Municípios de Bonfim e Cantá, devem nos consultar sobre qualquer medida administrativa ou legislativa ou qualquer empreendimento que vai impactar nossas vidas na região Serra da Lua. Se é Lei vamos colocar em prática, senão fica morto no papel, sem valor.

A consulta deve ser prévia, de boa fé, livre, conforme nossos costumes e tradições, não pode ter pressão de nenhuma forma e deve cumprir o que diz o artigo 6^a da Convenção 169 da OIT, que o Brasil assinou, e o caput do artigo 231 da Constituição Federal. Não importa se o projeto é grande ou pequeno, o governo deve primeiro nos perguntar se aceitamos ou não. O Governo não pode pressionar as comunidades, nem no caso de um projeto que a região tem necessidade. Por exemplo, o governo não pode tentar construir obras de escola, posto de saúde, e pedir para aprovamos sem pelo menos discutir com a região como a proposta deve ser feita.

Queremos ser consultados, porque temos nosso próprio jeito de discutir e decidir, temos nossos argumentos, nossas ideias, que devem ficar registrados. Nós temos nossas línguas, costumes e cultura própria. Nós não temos o pensamento igual ao “não-indígena empresário”.

Cada família Wapichana e Macuxi é importante. Somos povos tradicionais e o governo não pode decidir sobre o nosso futuro e falar por nós, sabemos o que é essencial. Quem conhece a terra, os campos e lavrados somos nós. Sabemos o que é bom para nós, nossos filhos e nossos netos. O governo deve respeitar a nossa casa e os nossos direitos reconhecidos na Constituição Federal de 1988.



6

SOBRE O QUE O GOVERNO DEVE NOS CONSULTAR

Nenhum membro do governo pode decidir o que é bom para os povos indígenas da Serra da Lua.

O governo não pode aprovar qualquer Lei ou empreendimento que vai afetar nossas vidas, sem antes consultar as comunidades, como a construção e reformas de estradas, construção de obras públicas, projetos do governo nas áreas de pecuária e agricultura, projeto de Lei relacionado ao uso de nossas Terras, indicação dos diretores das escolas, coordenadores de CTLs da Funai, concurso público específico e diferenciado para indígenas, indicação de indígenas para cargos públicos no município e no estado, entre outras medidas legislativas e administrativas.

As políticas públicas voltadas para os nossos povos e para a nossa região devem ser feitas com a participação de nossas lideranças e comunidades.

Queremos também ser consultados quando algum empreendimento for planejado ao redor das Terras Indígenas, pois esses projetos podem impactar diretamente as nossas vidas.

QUEM O GOVERNO DEVE CONSULTAR

O governo deve consultar todas as comunidades das nove Terras Indígenas da Região Serra da Lua, com a participação de todos os parentes (homens, mulheres, jovens e anciões) que moram nas comunidades. Para começar um processo de consulta, o primeiro passo é o governo encaminhar a proposta por escrito ao Conselho Indígena de Roraima – CIR e à Coordenação da Região Serra da Lua. O CIR e o Coordenador não decidem nada sozinhos. O Coordenador Regional será o responsável por convocar a Assembleia Regional dos Tuxauas especificamente para tratar do tema da consulta, em caráter extraordinário.

A Assembleia Regional irá definir quais comunidades deverão participar da continuação da consulta, dependendo da abrangência do impacto projeto. Por exemplo, se o projeto é de âmbito municipal a consulta deve ser feita com as comunidades que fazem parte daquele município. Se o projeto tiver uma abrangência regional, devem ser consultadas todas as comunidades da região.

O governo não pode consultar só um tuxaua e uma comunidade. A decisão não pode ser tomada só pelos parentes que sabem ler e escrever português. Os anciões têm que ser sempre escutados e suas opiniões devem ser respeitadas.

Os parentes que não moram na comunidade, não representam a nossa região e por isso não podem falar em nome do nosso povo.

COMO DECIDIMOS A CONSULTA

Decidimos em nossa Assembleia Regional dos Tuxauas extraordinária, que será convocada especificamente para tratar o assunto da consulta. Nossa Assembleia é soberana. Se o projeto tem o objetivo de invadir nossas terras, como implantação de garimpo e mineração, lavoura com agronegócio, hidrelétricas e outros projetos que vão matar nosso povo, nossa Assembleia não vai aprovar.

Se a Assembleia julgar que a proposta pode ser de interesse das comunidades ou que não tem ainda informações suficientes para deliberar, a consulta deverá continuar por meio de reuniões nas comunidades. A decisão se o processo de consulta irá continuar ou não será feita no final da Assembleia sem a presença do governo.

Para decidir, todas as lideranças indicadas pelas comunidades, a coordenação regional e as coordenações temáticas e de polo deverão votar. O quórum mínimo para a Assembleia Regional extraordinária ser válida é de 80% desses representantes da região. A consulta só continua se for aprovada pela maioria dos votos.

Depois da votação, a Assembleia irá formar um Conselho de Lideranças, de acordo com cada proposta, para acompanhar todas as reuniões de consulta. O Conselho de Lideranças será responsável por elaborar um Plano de Consulta, específico para cada processo de consulta. O Plano de Consulta define como a consulta deve

continuar. Ele indica quais comunidades irão participar, os locais das próximas reuniões, as datas, o orçamento, e outras especificações. O Conselho de Lideranças não tomará nenhuma decisão, apenas deverá acompanhar o processo de consulta garantindo que o Plano e o Protocolo sejam respeitados. Para qualquer decisão, o Conselho irá acionar a Coordenação Regional.



9

ONDE DEVE SER FEITA A CONSULTA

Toda consulta deve ser feita nas Terras Indígenas da Região Serra da Lua, com datas e locais decididos pelas lideranças indígenas, de acordo com o que for estabelecido pelo Conselho de Lideranças no Plano de Consulta.

A consulta não deve ser feita nas cidades de Boa Vista, Bonfim e Cantá ou em qualquer outro local que não seja definido por nós. Todas as reuniões serão acompanhadas pelo Conselho de Lideranças. Elas deverão acontecer preferencialmente no malocão comunitário, ou em local que a região decidir.



QUANTO TEMPO PARA A CONSULTA

Nosso tempo é diferente do calendário dos não-indígenas. O governo não pode nos pressionar para acelerar a nossa decisão de acordo com o cronograma dele. O tempo necessário para tomarmos nossa decisão será definido por nós e vai depender de cada proposta, conforme descrito no Plano de Consulta. Mas o prazo poderá ser prorrogado, caso as comunidades ainda tenham dúvidas.

A consulta não poderá ser feita nos finais de semana e nem a noite. Também não poderá ser feita a consulta no período de campanha política partidária.

Deverão ser realizadas reuniões em todas as comunidades que estiverem indicadas no Plano de Consulta e o tempo de reunião em cada comunidade pode variar de acordo com a necessidade de compreensão em cada local. Quem define o momento de encerrar a reunião na comunidade é o tuxaua junto com a comunidade.

REGISTRO E TRADUÇÃO DAS REUNIÕES

O governo deve respeitar os Regimentos Internos das comunidades. As pessoas do governo não podem sair para visitar as serras, matas, rios, lagos e outros lugares sem autorização da comunidade.

Os professores de línguas indígenas, escolhidos pela comunidade ou pela Assembleia, deverão fazer a tradução de todas as discussões e documentos para cada uma das línguas Wapichana e Macuxi durante o processo de consulta. Cada reunião deve ter tempo suficiente para as traduções serem feitas sem pressa, garantindo a boa compreensão de todos e todas presentes.

A consulta deve ser registrada em ata por secretários indígenas da região indicados por nós e filmadas apenas pelos comunicadores indígenas. As atas devem ser digitadas conforme as falas de todos os participantes, indígenas e não indígenas, e serão assinadas por todos os participantes ao final da reunião.

O governo poderá fazer suas próprias anotações, mas no final de cada reunião, deverá deixar todo o material registrado e apresentado com o Conselho de Lideranças. Só vamos permitir filmagens e gravações das reuniões mediante pedido de autorização em plenária. As pessoas de fora não podem filmar a área da comunidade fora da reunião, nem perguntar coisas que não têm relação com a consulta. O governo não pode usar nossa imagem sem nosso consentimento.

RECURSOS FINANCEIROS GARANTIDOS PELO GOVERNO

Todas as reuniões do processo de consulta serão custeadas pelo governo, desde a convocação da primeira Assembleia Regional de Tuxauas extraordinária, passando pelas reuniões nas comunidades, até a deliberação final.

Também é reponsabilidade do governo garantir os recursos financeiros necessários para termos acesso a informação técnica qualificada por meio de assessoria independente escolhida pelo Conselho de Lideranças, quando a Assembleia julgar necessário.

Deverão ser contratados indígenas da região sempre que forem necessários serviços de alimentação, limpeza e transporte para realização das reuniões.

Na compra de alimentação, recomendamos que sejam comprados os produtos cultivados na região, como farinha, peixe, banana, abobora, carne, pimenta, melancia e outros.

Todo material descartável e prejudicial ao meio ambiente deve ser levado de volta pelo governo.

A CONVERSA ENTRE O GOVERNO E A REGIÃO

Toda conversa deve ser de boa-fé, respeitosa e livre de pressões. O governo não pode exigir uma resposta rápida, e deve respeitar o tempo necessário para a conclusão da consulta e tomada de decisão.

A Consulta deve ser clara e objetiva. O governo deve enviar uma pessoa técnica que domine o assunto para explicar a proposta que está apresentando. O técnico do governo não pode usar palavras “difíceis”. Deve escutar e responder todas as perguntas. Também deve apresentar os pontos negativos e positivos, sem esconder nenhuma informação. Deve trazer material informativo sobre a proposta, escrito e em audiovisual, para serem entregues aos tuxauas.

As pessoas da comissão do governo devem ficar do início ao fim do processo de consulta, de preferência. Deve-se evitar mudar as pessoas no meio do processo, substituindo por pessoas que não participaram das reuniões anteriores.

Também não aceitaremos que participem das reuniões pessoas que não são dos órgãos do governo relacionados ao assunto da consulta, como empresários, parlamentares interessados ou particulares. Exceto quando nós mesmos convidarmos assessores especializados no assunto da consulta e que sejam de nossa confiança.

O planejamento das reuniões será feito pelo Conselho de Lideranças junto com as comunidades que receberão as reuniões ou junto com a Coordenação Regional no caso da Assembleia. Qualquer dúvida sobre o planejamento deverá ser conversada com o Conselho. Quando houver qualquer mudança no planejamento, o Conselho deverá manter a Coordenação Regional informada.



PAPEL DA FUNAI E DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - MPF

Queremos que a FUNAI e o MPF acompanhem todo o processo de consulta e assinem junto com as lideranças o Plano de Consulta e a ata de acordo final. O papel do MPF é fiscalizar o cumprimento da lei. E o papel da Funai é acompanhar a elaboração e execução de políticas públicas voltadas para os povos indígenas. Durante a consulta, a Funai deve então acompanhar o cumprimento do Plano de Consulta, apoiar na comunicação com outros órgãos do governo, e orientar indígenas e não indígenas sobre os nossos direitos já garantidos.

O MPF deve garantir que nossos direitos estão sendo respeitados, seja ao longo do processo de consulta, seja na proposta do governo e no acordo final. Solicitaremos um parecer jurídico do MPF sobre o projeto do governo, para ser apresentado nas reuniões. O MPF também deverá continuar acompanhando o processo depois da deliberação final para assegurar que todos os acordos sejam respeitados.

PAPEL DE NOSSAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS

Somos membros do Conselho Indígena de Roraima – CIR, que nos representa juridicamente e extrajudicialmente e que deve acompanhar todo o processo de consulta, por meio de assessoria jurídica, administrativa, ambiental e de comunicação. Também participamos da Organização dos Professores Indígenas de Roraima – OPIRR e da Organização de Mulheres Indígenas de Roraima – OMIRR, que serão sempre convidadas a participar das Assembleias Regionais dos Tuxauas.



PASSO A PASSO DA CONSULTA



1. O primeiro passo é o governo Federal, Estadual ou dos Municípios de Cantá e Bonfim oficializar nossa organização indígena CIR e a Coordenação Regional da Serra da Lua no centro Malacacheta, relatando a proposta para região.



2. A Coordenação Regional e o CIR irão se reunir para tratar sobre a proposta e de lá será convocada a Assembleia Regional dos Tuxauas extraordinária, especificamente para tratar o tema da consulta.



8. Na decisão final, a Assembleia poderá aprovar ou reprovar a proposta. No caso de aprovação, serão firmados os acordos em uma ata vinculante entre as partes. No caso de reprovação, o governo deve respeitar a decisão da região e, se não respeitar, a região tem o direito de acionar o MPF e o Poder Judiciário.



7. Depois das reuniões nas comunidades, o Conselho de Lideranças informa a Coordenação Regional sobre a finalização das reuniões e a Coordenação Regional irá convocar a Assembleia Regional dos Tuxauas, em caráter extraordinário. O governo será convidado a comparecer no último dia da Assembleia e receberá a decisão final.

Ao final deste ciclo de reuniões, a Assembleia pode julgar que ainda não tem informação suficiente para deliberar e que será necessário novo ciclo de reuniões de consulta nas comunidades.

3. A proposta do Governo será apresentada no primeiro dia de Assembleia. A decisão será tomada no último dia, sem a presença do governo.



4. A Assembleia tem autonomia de reprovando a proposta e encerrar a consulta. Mas, se a Assembleia entender que é preciso mais informações, deverão ser feitas novas reuniões para falar sobre a proposta.



6. Só depois de elaborado o Plano de Consulta, começam as reuniões nas comunidades, com representantes do Governo e a presença do Conselho de Lideranças, organizações indígenas, FUNAI e MPF.



5. Se a Assembleia decidir que a consulta deve continuar, a Assembleia forma o Conselho de Lideranças, que irá elaborar e acompanhar o Plano de Consulta até a decisão final. A FUNAI e o MPF devem assinar o Plano de Consulta e acompanhar a sua execução.



QUAIS SÃO AS LEIS QUE AMPARAM NOSSO DIREITO DE CONSULTA

Constituição Federal de 1988

Artigo 231: O Estado Brasileiro reconhece aos povos indígenas sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

Artigo 232: O Estado Brasileiro reconhece os povos indígenas, suas comunidades e organizações como partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses, intervindo o Ministério Público em todos os atos do processo.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT de 1989 ²

Artigo 6º: Determina que os governos têm o dever de consultar os povos indígenas com boa fé e de maneira apropriada à realidade de cada povo toda vez em que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas que possam afetá-los. Os governos devem garantir os meios para os povos participarem livremente, de acordo com suas próprias formas de organização, assegurando recursos financeiros para tal.

2. Promulgada pelo Brasil no Decreto Federal nº 5.051 de 19 de abril de 2004

Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas da ONU de 2009

Artigo 18: Determina que os povos indígenas têm o direito de decidir sobre questões que afetem seus direitos, vidas e destinos, através de representantes destacados por eles, de acordo com suas próprias formas de tomar decisões.

Artigo 32: Determina que os povos indígenas têm o direito de elaborar e escolher estratégias sobre o uso ou desenvolvimento de sua terra, território e outros recursos. No caso de o governo propor qualquer projeto que afete os povos indígenas, ele deve realizar consulta prévia, com boa fé e de forma livre e informada. Se o projeto for aceito pelos povos afetados, o governo deve garantir a reparação justa e equitativa e adotar medidas adequadas para mitigar suas consequências nocivas em todos os âmbitos.



ANEXO 1

Informações sobre as Terras Indígenas da Região Serra da Lua

Nome	Povos	Município
TI Manoá-Pium	Wapichana e Macuxi	Bonfim
TI Moscow	Wapichana e Macuxi	Bonfim
TI Muriru	Wapichana	Bonfim
TI Jacamim	Wapichana	Bonfim
TI Malacacheta	Wapichana	Cantá
TI Canauanim	Wapichana e Macuxi	Cantá
TI Tabalascada	Wapichana e Macuxi	Cantá
TI Jabuti	Wapichana e Macuxi	Bonfim
TI Bom Jesus	Wapichana e Macuxi	Bonfim

Fontes: ¹SESAI, 2018; ²FUNAI, 2019



	População¹	Área (ha)²	Decreto de homologação
	2741	43.336,73	Decreto nº 86.924 - 16/02/1982
	712	14.213,00	Decreto s/n - 02/06/2003
	156	5.555,94	Decreto s/n - 24/06/2003
	1538	193.493,57	Decreto s/n - 23/06/2003
	1013	28.631,83	Decreto s/n - 08/01/1996
	1338	11.182,44	Decreto s/n - 16/02/1996
	810	13.014,74	Decreto s/n - 20/04/2005
	405	14.210,70	Decreto s/n - 16/02/1996
	58	859,1271	Decreto nº 257 - 30/10/1991







**Karikeunan Aiapkary nii wapixaakau
waichiapakinha'a nii wakadyz ipei Wiizei
dia'a, wry'y baukupainhapkary da'atan
unditinhapkinha'a, xa'apanymka'yan
waichapnii naa wry'y aimeakan watiuraz
tuma'azukariwez wawiiz dia'a, wry'y karichi
kaminkeytan nii ipei wapidianannau."**

Tuxaua: Adilson Waicha'u WaPichan.
Wiizei: Namachiwe'u san







**Wryry'y karichaz Kaimena'u manawyn
kaminkeytannii wawiiz da'y, wa aichap
nii kaimena'u nii ipei waynau at."**

**Tuminhapkidiaibe wapichan paradan
Benedita Mariweaba**

Ainharibei

1. Dunuzuinhau wiiz
kaimena'u manawyny'u44
 2. Kywai kayzyd
dykyu da'yau.....45
 3. Wamaxapan kadyz na'ik
na'apdii wasakichapdan
aimeakan52
 4. Kandinii wasaadan
pixaakary waynau da'y.....56
 5. Kandii nii amazad zuwaynaa
pixaan dunuzuinhau kayz
dykyu san nau.....58
 6. Kanun da'y amazad zuwaynaa
tyry'y ipixaan waynau60
 7. Kanum amazad zywaynaa
pixaazun.....61
 8. Na'apdii waditinpen
pixaakary da'y62
 9. Na'iam nii tumkau wryy'y
pixaakaryz64
 10. Na'apaydan tumy'ykin wryy'y
pixaakary65
 11. Kanun tanaudan nii na'ik
saadan nii
kadakuinhapkary da'y66
 12. Pyrat amazad zuwaynaa
iki'u.....67
 13. Kadakuinhapkary amazad
zuwaynaa tym na'ik ipei
wiizei.....68
 14. Kanun funai na'ik MPF
tuman nii.....70
 15. Kanum wazuwynaana
tuman nii.....71
- Tapiken tapiken pixaakary*72
- Xa'apauran zannai pixaakary
daya'u kazannatypa'uraz
wakadyz*.....74

DUNUZUINHAU WIIZ KAIMENA'U MANAWYNY'U

Ipei maxaapainhau kainha'a indap kid. Intum pa'aichipan kawan at, diywyz id, imi'i id na'ik imi'i ka'awau id. Mazan wakadakuinpen dun dunuzuinhou wiiz da'y ipei aimeakan daya'u: wa'uz, karixii, baaraz, kanuku, midiykyu na'ik zakap. Wawiiz dia'a wakubawyypan, waba'aitan, watum wazakapyn, wakyn, wakunaypan wakadyz na'ik puukary kid.

Wawiiz aunaa tyry'y waxakatkidian pyrat dikin ii. Wryy'y ipei dunuzuinhou idiwei, na'ikiuraz wasu'utan wamaxapkinha'a nii. Kasarakau dun rinhei marynaunau pixaa kanuku durunaa ai. Wryy'y durunainhou kasara. Yry'y id wakian: inpetaka'yan amazada, inzuian naa waynau.

Wakywaa aunaa ika'anhan karichi dapnaa dia'a, kainha'a suu wawiz dia'a. Da'a wadukuz nau didkau dia'a.

2

KYWAI KAYZYD DYKYU DA'YAU

Wry'y kywai kayzyd dykyu, kainha'a suu baydap kywai. Kutya'anaa wapichannau chi'ikpayzun kayzyd an, maaxa'apkiak baydap maryta'u dia'a aimeakan kanda'u aidinhan midiykiu ii, kayz dikin kaawany'u, sariap in aunyypan na'it, sariap inpixaan marynaunau inaichapa'azun kandii wry'y aidinhouraz.

Sariap ipei maryta'u marynaunau kaydinhan, yry'y naa inaichapan wry'y aimeakan kayz dikin kandauraz: kyba dikin wry'y. Mazan wry'y kyba bakadyn baurainhau ai. Wry'y kybaz kainha'u udary. Yry'y id auna tyry'y pidian nii aunyypan na'ik nii maunapdinhan uidi'it. Wry'y Kybaz manawyny'u mauzkan, karinhaad kid na'ik manhabaty nii pidian. Wry'y kandauraz pakawan zii tykapkau wararaba dykyu ik. Marynaunau kian irib amazad durunaa kainha'a inmexaapan na'i. Yry'y id wapichannau dakutan yry'y amazad yy kayzyd dyky'u.

Kutya'uranaa wry'y waparadan barakainhau tym. 300 (bakaiayda'y wakidben it pidian nanaa) wyn dubatan inmurutan wawiiz at, inkaxarytan wakadyz. Kuwin auna'u waparadaakan wa'atiak. Na'ikiuraz wry'y wadi'itinpen na'apdii watuman aimeakan sabaakinhaa nii wawiiz, na'ik kaimena'uraz waynau at. 1974 wasakadinhan wabaukupaipen ipei tuxaunau wizeinhau kawan at.

Ydun watuxawannau inkeaminkeytká'u kazannatypa'u dunuzuinhau chuchi dapnaa iki'u missionáronau, CIMI iki'u, inhau wry'y na'akauraz aimeakanyz (projeto) "Baydap tapi'izaba dunuzuinhau at", aunaakiz barakainhau kaztan wawiiz. Na'ikiuranaa kayzyd sannau mauzakdinhan bauran wizeinhau tym. Sakadinhan 1980 dunu'u tumkau kiwini'u baukupainhapkary kakinhaupayzunau ipei amazada ati'u, idayna'anauranna ipanada'akan Kakinhaupayzunau Dunuzuinhau - Conselho Indígena de Roraima – CIR nii, mauzakadan aichan wawiiz daryn. Kayzyd sannau pakawan inbaukupaipen aunakiz inkeazatkidian pawiiiz.



Amazad kayz dykyu dia'a kainha'a paminhaytamkii bakayn it baukuinhau wiizeinhau, wiizeinhau aunaa patymaka'u man intybaryn, 859 ydaryn (Kaimena'u Jisuu) na'ik 193.494,6 ydaryn (Namachiwe'u). Na'au kainha'a baydap bakayn it baukuinhau wiiz, baydap pidian nanaa baukup ka'y pawa'a diaytam idubatapan, baukuinhau wiiz na'apa'u saadipe'u ywarany'u:

1. **TI Manawa'u Mariwyd:** Kibieru pau sud, Mariwyd, São João, Kumaru, Manawa'u, Diybyry wa'u;
2. **TI Kuduidintun:** Kuduidintun na'ik São Domingos (awarykawary punaa);
3. **TI Wararab:** Wararab;
4. **TI Namachiwe'u:** Namachiwe'u, Chimeri'i, Kaimena'u Wyn, Tamaryu dykyu;
5. **TI Pyrat dik:** Pyrat dik na'ik Namachiwe'u Sud, Wirum Pau, idin bau, Mapyz Tun, Diu Tukun, Bai karixin, Saunuru Tun;
6. **TI Kanawa'u:** Kanawa'u; Baaraz sud, Imi'i Wyzauraz;
7. **TI Parank tada'ukau:** Parank tada'ukau, Kyba Baara, Maparara, Pukurid Tun, Maranata;
8. **TI Wyrada:** Wyrada;
9. **TI Kaimena'u Jisuu:** Kaimena'u Jisuu.

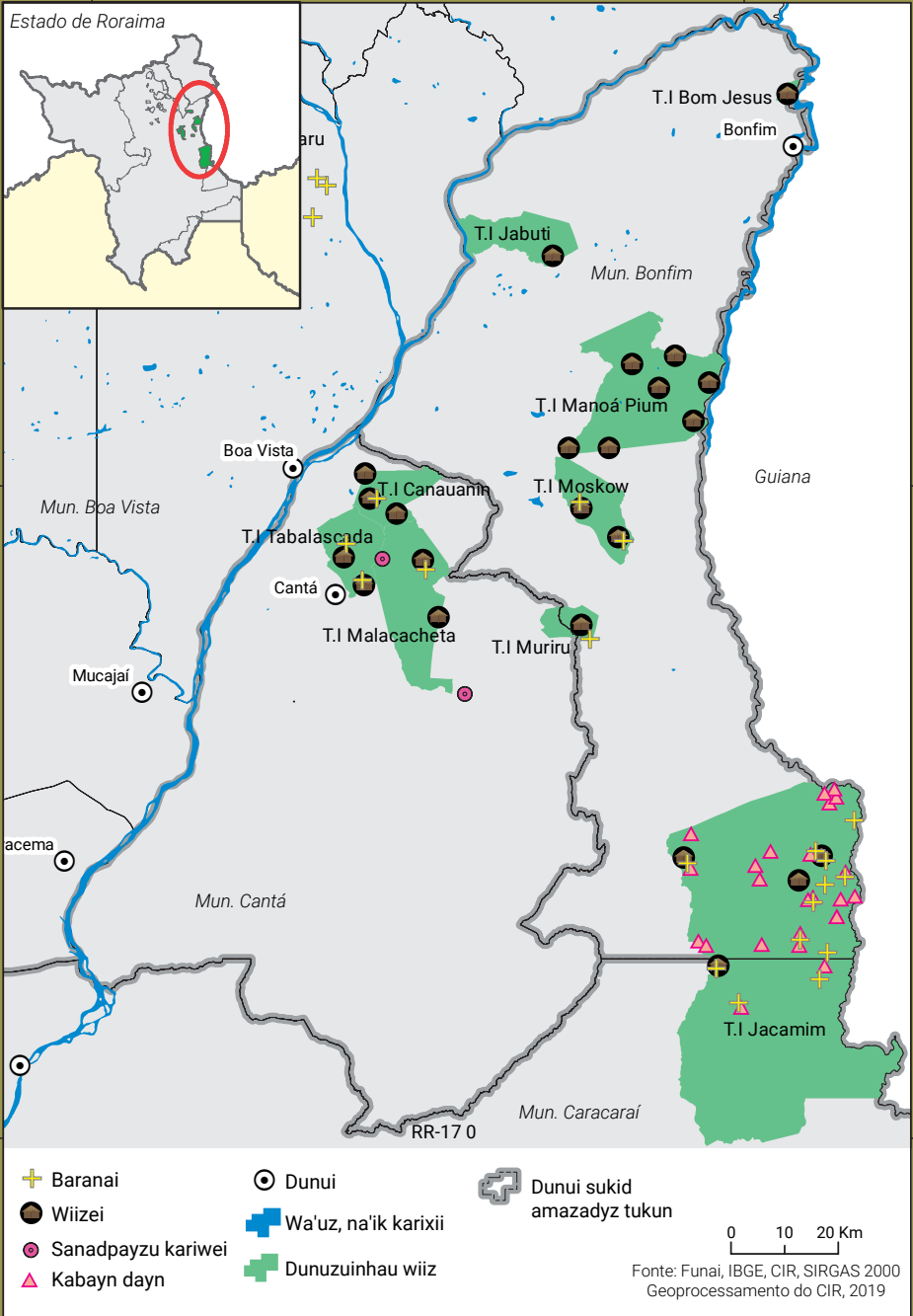
1. No Anexo 1 tem uma tabela com um resumo sobre as nove Terras Indígenas.

Kayz dykyu

61° 0'30"W

59° 55'0"W

Estado de Roraima



2° 47'30"N

2° 47'30"N

1° 42'0"N

1° 42'0"N

61° 0'30"W

59° 55'0"W

+ Baranai

● Wiizei

⊙ Sanadpayzu kariwei

▲ Kabayn dayn

⊙ Dunui

■ Wa'uz, na'ik karixii

■ Dunuzuinhau wiiz

⊕ Dunui sukíd amazadyz tukun

0 10 20 Km

Fonte: Funai, IBGE, CIR, SIRGAS 2000
Geoprocessamento do CIR, 2019

Kai kainha'a maxaapainhau 9 mil dunuzuinhau wapichannau na'ik makuchinhau, mazan wapichannau pawazii iriben makuchinhau ai.

Kuwin wiizei dunuzuinhau idiwei aichaka'u wry'y amazad dia'a Manawa'u Mariwyd 1982 dun, na'ik aichikau 1990 na'ik 2000 itukun, dawyytini'u TI Parank tada'ukau 2005. Idun karaiwenau ka'ayztinpeinhau murutan wawiiz dia'at, na'ik imakun da'i naubanainhau di'it aunaa intaapdan wakaydinhan na'ik wamaxaapan kaimen. Yry'y idi'u wawiiz aichikau kadimenau dia'an, ka'ayztinpeinhau aipen kawan at imaridinhan id wazuwaynanau. Yry'y idi'u ipei wiizei, amazad kayz dykyu aichikau katunary kawany'u kid, kaikesudi'u aicharib kainha'a baydap uu diaytam baukuinhau wiiz aunaa imixid kau kadyz kid, wiizei kawan at baukuinhau kid.

Wry'y y yy dakutkau "katunary" kiazuukara wiizei awaytapka'u karaiwenau ka'aytinpeinhau id yry'y id aunaa ikaimenan, yry'y id karaiwenau kaxarytan wakadyz.

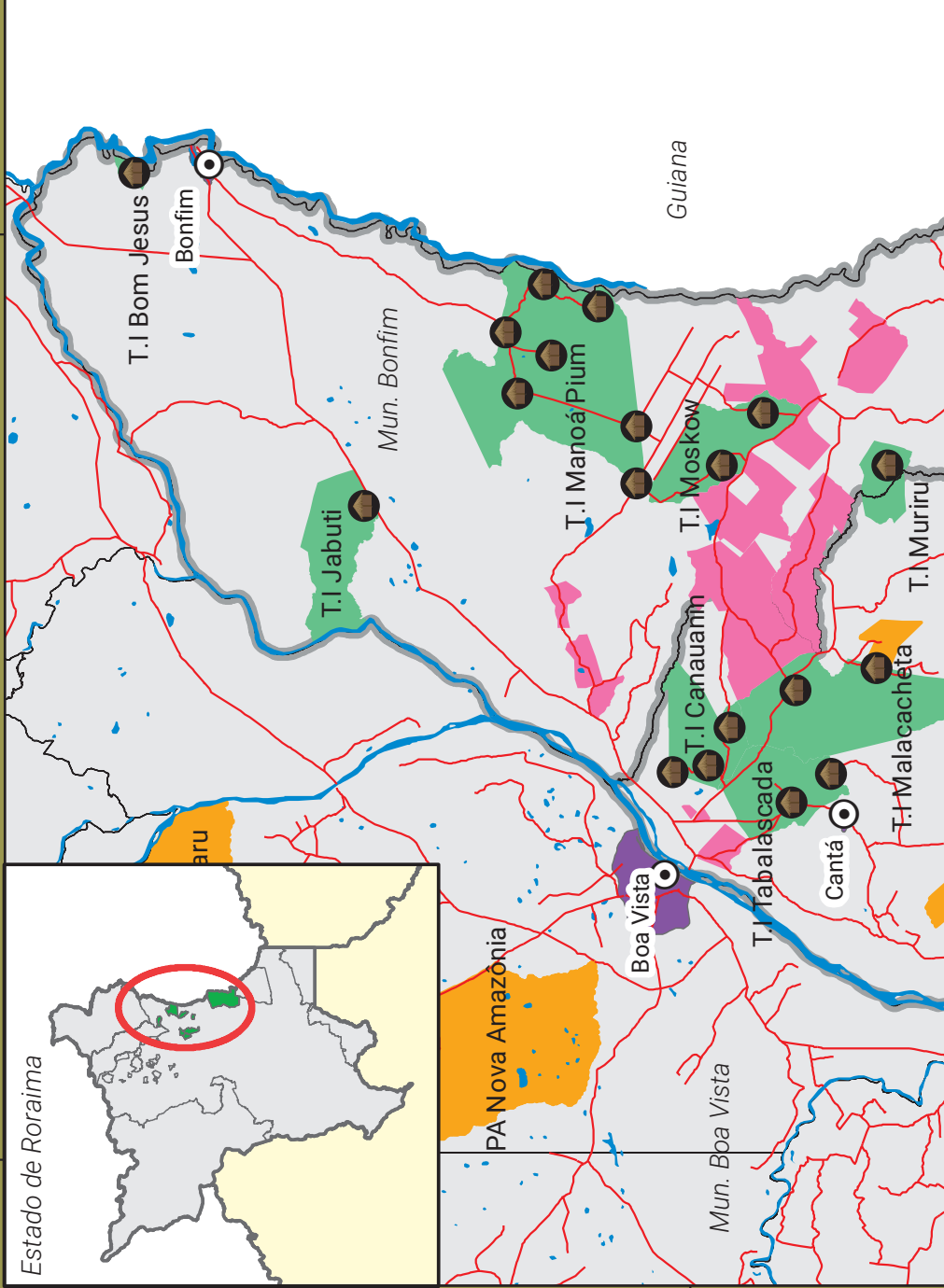
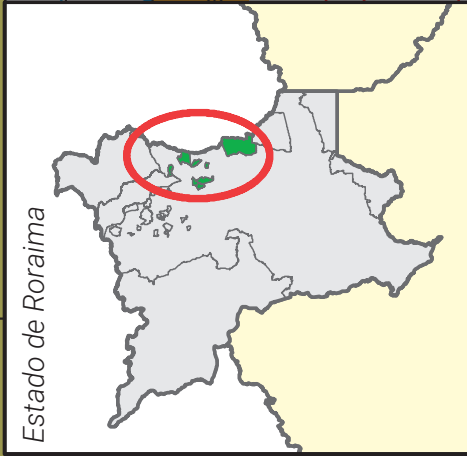
Yry'y id aizii aunaa tyry'y watumman wazakapyn, watiwepan, wakubawyypan na'ik dynap kazuwau tumaka'u, manawy'u pidian murutan, in antamikchan iwa'uz na'ik wa'uzchab. Yry'y idi'u wadarada'azun wawiiz, waichapa'azun wawiiz kaimenaimen.



Pataka' ytinkery

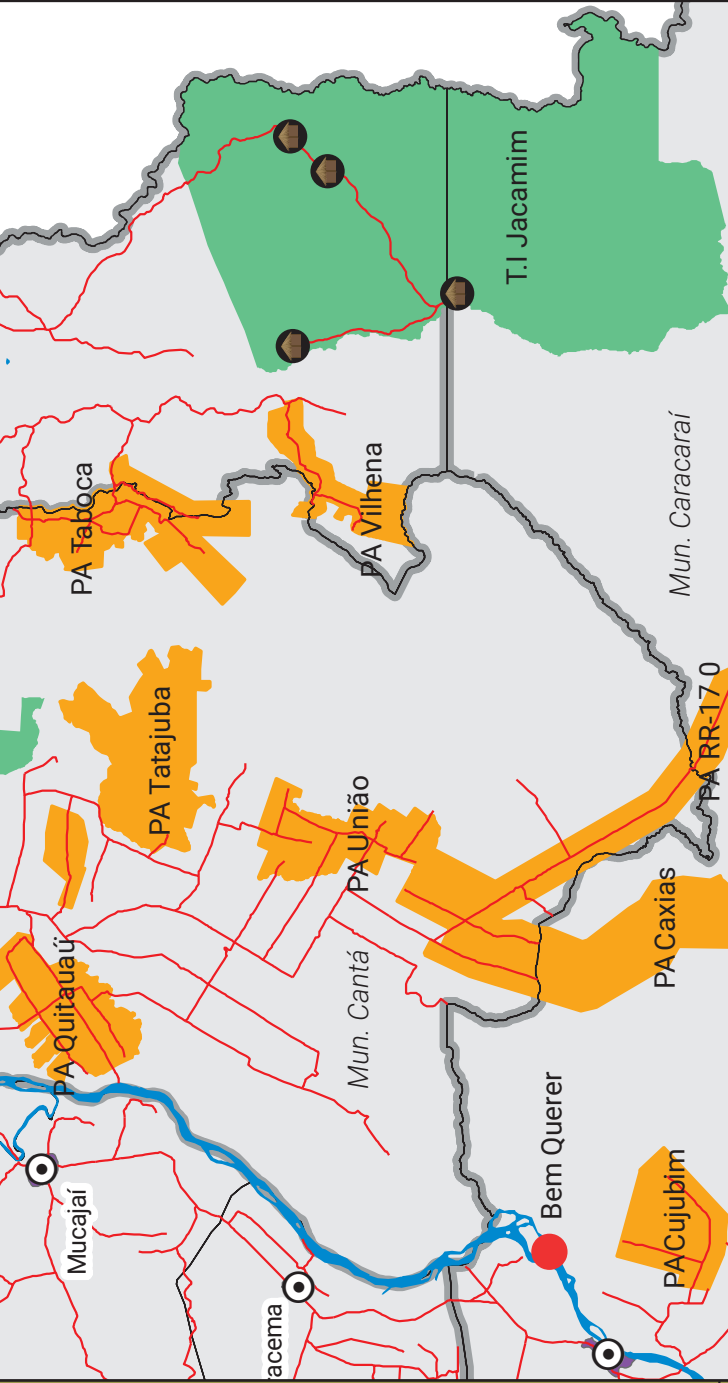
61° 0'30"W

59° 55'0"W



2° 47'30"N

2° 47'30"N



- Tuma'azuukary wyn kasumin
- Wa'uz, na'ik karixii
- Dunuzuinhou wiiz
- Wiizei
- Kariawenau kanuktan baaraz
- Dunui sukid amazadyz tukun
- Dunui
- Dunui sannau maxaapayzun kadyz
- Wiizei tapkau
- ~ Dynapu zichidinpeu

Fonte: Funai, IBGE, CIR, SIRG AS 2000
Geoprocessamento do CIR, 2019

61° 0'30"W

59° 55'0"W

1° 42'0"N

1° 42'0"N

3

WAMAXAPAN KADYZ NA'IK NA'APDII WASAKICHAPDAN AIMEAKAN

Wawiiz dia'a kaipaa wabaukupainpen:

- 1.** Tuxaunau nau baukupainpen
- 2.** Tuxaunau zuwaynaa
- 3.** Wiizei zikun zuwaynaa
- 4.** Tuxaunau na'ik baukuinhau wiizei kid

3.1 Tuxaunau baukupainpen na'ik baurainhau zuway naa kid

Wry'y baukupainhapkary manawyny'u wa'at, na'ii kadakuinhapkary na'apam nii wry'y waxa'aptan kanum wa'atin wa'at na'ik na'apdii kuwadkau ipei baukuinhau at.

Kanum tyry'y isawadan pa ka'y u pakarichan kid innhau tuxaunau zuwaynaa, polo zuwaynaa kid, ipei tuxaunau, tuminhapkidaiinhau, tuminhapkidaiinhau zuwaynaa dap naa, uu tuminhapkidaiinhau zuwaynaa dap naa sud kid, zynnuu, tuminarynau, kuwadypayzu tuminkery paradan na'ik aunytpa'u wawiiz, taapa'uraz kasarai, pakizunau, puupayzu na'ik baurainhau baukuinhau kadyz zuwaynaa.



Aiapkau tumkau baukupainhapkary ichama'y baydap wyn dia'a, baykap kuwini'u kayz dia'a ichamaytan wyn tukun dia'a, na'ii kadakuinhapkary ipei kanum aiapkau tumkau ipei wiizei kawan at. Aizii baukupainhapkary dapadkau kadimena'u dia'an aunaa tyry'y aimeakan manawyny'u pixaakau. Aizii aiapkau pixaakau ipei baukuinhau dapadkau kadimena'u dia'an (extraordinárias) yry'y tyry'y kadakuipekery pixaakary da'y wry'y amazad zuwaynaa iki'u.

3.2 Tuxaunau zuwaynaa

Tuxaunau zuwaynaa yry'y kuwada'u ipei kywai wa'at, watuxaawan aunan dun yry'y manawyny'u wa wiiz dia'a. kanum kaminha'yda'ytan tuxaunau zuwaynaa: Tuxau zuwaynaa na'ik iminhyday na'ik iminke'y na'ik saabapa'u pyrat na'ik baurainhau kadyz widia'ykariwei baukuinhau aipen kawan at. Tuxaunau zuwaynaa baukup wiizei zikun zuwaynanau tym, inhau nii tyry'y inaunan indeapadaku dun kakinhaupayzunau Dunuzuinhau Ruraima dia'a - CIR dapnaa it in

abatapa'anan kywai kuadakiz kywai baukupainhapkary idary'u di'it. Tuxaunau zuwaynaa ymurutan nii baukupainhapkary ii baukuinhau aipen kawan at, idubatan nii paminhaytankii wyn mazan tyry'y ykaydinhan pywaa it baukuinhau aipen dun mazan diaytan wyn dubatan dun tykapkau nii na'apam kaimen y kaydinhan yry'y ina'an nii. Ydapnaa Pyrat Di'ik wiiz ii.

3.3 Wizei Zikun Zuwaynaa (Polo)

Kainha'a paminhaytamkii bakayn it wizei zikun zuwaynaanau inhau wryy'y na'akpauraz waynamynaa diuraz wiizei na'ik ipei amazadaz. Zynnau zuwaynaa, tuminarynau zuwaynaa, tuminhapkidiahau zuaynaa, kasari tapik zuaynaa, kuadapayzu tuminkery paradan zuwaynaa, awynytypainhau wawiiz zuwaynaa, tapi'iz nau tapik zuwaynaa, awynytypainhau wawiiz zuwaynaa na'ik wa amazadaz zuwaynaa zannai zuwaynaa. Innhau zuwaynainhau ipei aiapkau baukupainhapkary di'ii na'ik ydary'u baukupainhapkary di'ii kapam.

Wiizei zikun zuwaynaa ikaydin kaminke'ytan tuxaunaunau ipei wiizei kid ina'akan kywai baukuinhau ai yry'y at. Ikaydin na'ap dii intuman karich dia'a wiizei zikun at na'ik itum baukupainhapkary wiizei zikun at. Ipei wiizei zikun kainha'a baydap zuwaynaa na'ik baydap iminke'y. Wryy'y wiizei zikun izamat baukupta'u pana'au kid dunuzuinhau wiiz imunapun kawan at, tyry'y ikawan na'iam ikawazun baukuinhau wiiz it.

Wryy'y amazadaz kayz dykyu bytkau paminhaytamkii wiizei zikun kid:

- 1.** Wiizei zikun Manawa'u-Mariwyd wryy baukupta'u wiizeinhau Kibieru pa'usud, Mariwyd, São João, Kumaru, Manawa'u, Wyrad na'ik Kaimena'u Jisuu na'ik Painhau wiizei;
- 2.** Wiizei zikun Kuduidintun wryy'y baukupta'u wiizeinhau Diybyry Wa'u, Kuduidintun, Awarakawary punaa (São Domingos) na'ik wararab;

3. Wiizei zikun Namachiwe'u wryry bakupta'u wiizeinhau Chimeri'i, Namachiwe'u, Kaimena'u Wyn na'ik Tamary'u dyky'u;
4. Wiizei zikun Pyrat dik: paranka Tadaukau, Pyrat dik, Namachiwe'u Sud, kanauwa'u, maparara, saunuru tun, baaraz sud, kyba baara, Wirum Pau, idin bau, Mapyz Tun, Diu Tukun, Bai karixin, pukurid tun, Maranata na'ik Imi'i Wyzauraz

Wynawy'y kazuwatipainhau nii baydap inkarichannaa nii intym pixaakary daya'u, suu taaka'u dun.

3.4 Tuxaunau na'ik papidian nanau tym

Ipei wiizei kainha'a baydap Tuxau na'ik baydap iminke'y na'ik kainha'a irib kazuwatypainhau kaydinkizej, baukuinhau myyd nii. Innhau kaydinkiz innha'akan pawiz yy, kywaa na'ik ynamynaa ipei wiizei kawan at. Tuxau aunan dun imakun yminke'y imakun nii ywadayn nii. Ipei baukuinhau tumnii pazannaa. Zannai tumakarywei baukuinhau kadyz kid. Mazan baukuinhau aunaa tyry'y inxaaptan suu innhau, aimeakan ydary'u kawan dun karichi dia'a nau, patakaytan nii baurainhau baukuinhau wiiz, wynawy'y kauwany'y: amazadaz zuway naa na'ik kapyratynainhau

kandinii wasaadan pixaakary waynau da'y?

Pixaakary yry'y abatkau ipei baukuinhau ditimenpen aimeakan nii zii saadakau karichi di'a pixaakary. "Protocolo" zannai watum nii kuada'u na'apdii waaipen wapixaaka'u. Kuwadkau dun wa'at uu aichakau dun wry'y pixaakary na'ikiu nii waaichipan nii aimeakan kainha'u kaimena'u uu uia'u wawiiz at. Wry'y pixaakary aunaa tyry'y itumkau na'apam karikeunan, mazan aunaa tyry'y amazad zuwaynaa dapnaa ii aipen kawan at.

Pixaakary Aunaa tyry'y ikuchan baydapa'u pidian di'ik mazan ainhapka'u ipei baukuinhau maxaapainha'u di'ik. Suu wakadakuipen dayna'an wry'y day'an yryyana tyry'y isakadinhan. Amazada zuwaynaa aunaa tyry'y ykaawan pixaakary tumkariweinaa tym. Kuwin tyry'y iaichapan si wainhap uu aunaa. Waichap ipei wry'y aimeakannau taaka'u baukuinhau amazada zuway (federal), Ruraima zuwaynaa (estadual) na'ik dunui sud kid zuwaynaa (municipio) aunaa ipixaaka'u kandii nii wry'y aimeakaniz baukuinhau at ipixaaka'u dun. Taunawy'y kawan aimeakan taakariweiz waynau at; u'i dapnaa na'ik bauran ydary'u aimekan kid mydka'u maunap wawiiz di'at, kasumi izain zynaa (rede elétrica) na'ik dynapu kazuwa'u nau (estradas).

Dii tumka'u dynapu kazuwa'u (BR 401) dubata'uraz dunuzuinhau wiiz dia'an wyrada danum an maku'u kuaipyry it na'ik wa'atiu kaimena'u tukun ik, na'ik tumkau bauran dynapu kazuwa'u (BR 432) dubata'u parank tada'ukau zikun an, wry'y dynapu kazuu kidia'u karikeunan na'akan zui'inhapkary na'ik mawakary, na'ik sum uira'auraz na'ik pidiannau aunauraz waiaichapan inmurutan wiiz di'it.

Wry'y aimeakaniz aunaa ipixaakaudun kainha'a napaydan bauran kid, kainha'a kadakuipen india'a kainha'au nii pataka'y tinkery wawiiz diuraz kawany'y; intuma'azun na'ik intarata'azun wa'uz baraka'u dia'a tuzuan di'i "kaimen pyaipen" (Bem Querer) na'ik intanauta'azun tuminhapkiye dapnaa tarybainhau tuminhapkiyeinaa (esola militarizada) di'it. Amazad zuwaynaa kaawan wry'y aimeakan tumkariwei naa, ikian kaimena'u wry'y kaminke'ytannii baurainhau. Mazan aunaa mixi'u man. Yry'y id watumman wry'y pixaakary kainhabta'azun mixi'u manawyn yry'y at nii tyry'y ituman wry'y aimeakaniz nii zannai kapam nii py'y wapixaaka'u.

Waiap tumkau wry'y aimeakaniz waichapkiz waipen nii uu aunaa. Waynau tyry'y waichapan wry'y da'y. Pixaaakary wry'y paradakary ka'axaapanna'u mazan kaimena'u manawyn baukuinhau at. Wasaadan wry'y pixaakaryz waaidi'azun wazannaa.



KANDII NII AMAZAD ZUWAYNAA PIXAAN DUNUZUINHAU KAYZ DYKYU SAN NAU

Aunaa waipen amazad zuwaynaa tuman aimeakan, aunaa py'y iabatan waynau. Kainha'a zannai dia'a ipei aimeakaniz pixaaka'u, xaapa'uran aimeakan kawan nii waynau dia'at, wry'y aimeakan tumkariwei wawiiz dia'a. wry'y amazad karaiwe san kazuwaytypainha'u legislativo na'ik executivo di'uraz amazadaz, ruraima zuwaynaa dia'an na'ik dunui sudi'u kid kaimena'u tukunu'u na'ik cantá ipixaan nii waynau xa'apauran aimeakan waaip wazuwaynaanau nii(administrativo) uu xa'apa'uran aimeakan pataka'yta'unii amazad kayzyd dykyu.

Zannai mixidka'u wakaiwe mixiuraimen aunaa tyry'y yna'an mawakkariwei kawan uu sadka'u karichi nii ikaiweka'u. Pixaakary tyry'y tumka'u ia'i zii di'itinhapkary mixi'u dia'an na'apam waynau kadyz kid aunaa tyry'y kimydaytyka'u nii baydap wamixidian nii na'apdii kuadka'u 6ª da convenção da OIT wry'y amazadaz saad nii na'ik caput do artigo 231 zannai manawyny'u (Constituição federal).

Nii waichapazun wry'y aimeakan kaiked sudi'u u ydary'u amazad zuwaynaa. Tyry'y ipixaan; waiap uu aunaa. Amazad zuwaynaa aunaa tyry'y idyndan aimeakan baukuinhaunau maichapkan dia'an, na'ik amazad zuwaynaa aunaa tyry'y ituman tuminhapkizei dapnaa, kasarai dapnaa na'ik aunaa tyry'y ipixaan wadaku'utin na'apdii waipen nii na'apa'ainin ykadakuipen wawiiz dia'a wry'y aimeakan tumka'u nii.

Waiap wapixaakau, xa'apnun kay'an kainha'a wakadyz kid waynau pana'au wadi'itipen karaiwenau ai. Ipei wapichannau na'ik makuchinhau kaimenau manawyn. Waynau bakadyn dunuzuinhau nii tyry'y amazad zuwaynaa kian wa'at xa'apauran aimeakan day'an waichap kanun kaimenau waaipen. Kanun aichap wryry'y amazad baaraz suu waynau. Waydainhau na'ik watakannau at. Amazad zuwaynaa nii tyry'y ydikinchanpan wazannaa (CT 1988).



KANUN DA'Y AMAZAD ZUWAYNAA TYRY'Y IPIXAAAN WAYNAU

Nii baydap amazad zuwaynaa minke'y nii tyry'y ituman aimeakan kayzyd dykyu sannau at. Amazad zuwaynaa aunaa tyry'y mixidian karikeunan xa'apa'uran zannai, uu aimeakan pataka'ytan nii waynau mapixaakan an ia'i baukuinhau, ituman dun pa'inha'adazun dynapu kazuuwau, tapi'iz nau da'y, pauwapkary da'y, tapi'iznau da'y na'ik kaiwe'zun wawiiz kapan, tuminhapkizei dapnaa zuwaynaa paipen kawan at, CTLs zuwaynaa, FUNAI zuwaynaa, tuman nii manwyny'u (Concurso) dunuzuinhau at, myydazun dunuzui baydap kaydinhau nii amazad zuwaynaa dapnaa it Legislativa e Administratva.

Aimeakan nau tumkau dunuzuinhau at aiapkau ipei wazuwaynaa nau baukup na'ik ipei dunuzuinhau kayzyd dykyu san nau.

Waiap wapixaakau kanum aimeakan tumazukau dun wawiiz tukun an wryry'y aimeakannau aunaa nii ziudan waynau.

KANUM AMAZAD ZYWAYNAA PIXAAZUN

Amazad zuwaynaa tyry'y pixaan ipei paminhaytamkii bakayn it wiizei kayz dykyu dia'u na'ik kapam ipei baukuinhau, daunaiuranau, zynnau, tuminnarynau na'ik dukuzyynau.

Pixaakary saadkau kuwin amazad zuwaynaa diydan nii CIR di'it na'ik tuxaunau zuwaynau kayz dykyu sannau at. CIR na'ik tuxaunau zuwaynaa aunaa tyry'y ixaaptan suu innhau. Tuxaunau zuwaynaa yry'y dapad nii ipei patuxauwannau ikuwadkiz pixaakary kadimenau dia'an.

Baukuptinhapkary tykpan nii xa'apa'uram wiizei kid na'au nii pixaakary dia'a, pixaakary zamtinhan dun inwiiz di'it. Kaipa'a, pixaakary dun zamtinhan dun ipei dunui sud dia'a ipei nii dunuzuinhau dapadkau. Mazan izamtinhan dun ipei kayzyd dykyu di'it pixaakau nii ipei wizei kid.

Amazad zuwaynaa aunaa tyry'y ipixaan baydap tuxau na'ik baydap baukuinhau. Aunaa tyry'y tumkau pixaakary suu aichapainhau pasaadan na'ik aichainhau karaiwe tym. Dukuzyynau tyry'y inabatkau na'ik saadkau inparadan.

Baukuinhau aunauraz inmaxaapan wiizei dia'a, nii tyry'y inparadan wawiiz da'y.

NA'APDII WADITINPEN PIXAAKARY DA'Y

Wadi'itinpen tuxaunau tym baukuipainhakary dia'a tumkarywei wadinhapkinhaa nii pixaakary da'y. Baukuptinhan dun manawyny'u ipei kanum at xa'apa'uram aimeakan at. Kainhan an dun aimeakan murutinha'azun wawiiz it, su'uta'azun dun kyba wiz i'u, pauribei pabinakid, taratan wa'uz na'ik bauran kadyz kid, zuia'u nii waynau aunaa nii baukuptinhary aipen.

Bakuinhapkary tykpan dun wryy'y pixaakary nii kaimenaimen ii abatkau, pawaa'u nii wabaukuipapen baukuinhau tym, kaimenkiz pixaakary abatkau ipei baukuinhau at. Waaipeinhan baukuinhapkary ia'i tykpkau nii wryy'y pixaakaryz si wamaxaadanz uu watutukdaniz, mazan aunaa tyry'y amazad zuwaynaa na'an watym.

Mixin dun waipen wryy'y pixaakaryz ipei tuxaunau zuwaynanau na'ik baurainhau kazuwaytypainhawyz saudan nii paka'y kid. Aiapkau ipei tuxaunau zuwaynaa mazan aunan dun inbaukupan ipei, suu tyry'ydandun nii pasaudan paka'y suu 80% na'ainhau. Wryy'y pixaakaryz tyry'yan dun si tuxaunau zuwaynaa saudan dun paka'y ipei.

Pasaudan da'yna'an paka'y, bakuinhapkaryz tuman nii kakinhaupayzunau zuwaynanaa nii, da'anau nii ipei amazad zuwaynaanawyz ipei na'iaikan dun inbaukuipaipen wryy'y dayna'an pixaakaryz. Kakinhaupayzu zuwaynaanhau tuman nii bakuinhapkary baukuinhau wiiz kid ii. Wryy'y intumaniaz kian nii na'apam nii inkaydinhan wryy'y pixaakary da'y. Yry'y kuadan nii xa'apauran wizei

kid zamtinhan nii pixaakary di'it na'ik kapam na'iauram kamuu nii tumkau bauran wiizeinhau kid ii, kuada'u nii kapam si aiapkau nii pyrat uu aunaa tumkinhaa nii wry'y baukuinhapkaryz.

Kakinhaupayzunau zuwaynaa aunaa tyry'y inxa'aptan nii aimeakan wry'y pixaakary da'y, suu india'anan karikeunan inmauzakadkiz wry'y baukuinhau aipeniaz. Intykpan dun aimeakan nii sakichapan, yry'yni'u indapadan tuxaunau zuwaynanau.



9

NA'IAM NII TUMKAU WYRY'Y PIXAAKARYZ

Ipei pixaakary tumkau nii ipei wiizeinhau kawan at, inkanhabtan nii na'iam nii tumkau wryy'y pixaakaryz tuxaunau zuwaynanhau kian kawan at.

Pixaakary aunaa tyry'y intumkau Kuaypyry ii, nii kaimenau Tukun ii (Bonfim) na'ik nii Kanta ii uu xa'apauran bauran wiizei dunui a'u aunauraz wawidiay'an. Ipei kadakuinhapkary dun na'au nii tuxaunau zuwaynaa. Wryy'y kadakuinhapkary suu tyry'y tumkau baukuinhapkizei dapnaa ii uu bauran wiizei it.



NA'APAYDAN TUMY'YKIN WYRY'Y PIXAAKARY

Waynau pa'ana'u waainharib karaiwenau ai, yry'y id auna tyry'y wada'anan amazad zuwaynaa ainharib ii aipen kawan at. Waynau nii di'itichap aimeakan pixaakary daya'an, na'auraz waaipen itumkau pixaakary kawan at kid, saadinpen kawan at kapam. Mazan di'itinhapkary pawa'a tykapkau dun baukuinhau nii aichapan kaimenaimen.

Wyry'y pixaakary auna tyry'y itumkau suukapkary kamun dun nii aiwe'aka'an. Na'ik nii tyry'y tumkau kapam maridinhayzunau chikpan dun wyry'y pixaakaryz.

Baukuinhapkary tumkau nii ipei wiizeinhau saadinpen kawan at pixaakary dia'a na'ik baukuinhapkary tumkau nii wiizei aichapan kawan at kapam. Kandii kia'u nii maxaadakary wyry'y kadakuinhapkary wiizei dia'a suu tuxau na'ik baukuinhau.

KANUN TANAUTAN NII NA'IK SAADAN NII KADAKUINHAPKARY DA'Y

Amazad zuwaynaa aunaa tyry'y idikinchapan baukuinhau zannai. Amazad zuwaynaa pidianannau nii tyry'y inmeakun na'ik pamapixaakan py'y: mydiykyu it, kanuku it, wau'z it, karixi it na'ik bauran di'it kid.

Tuminhapkidiainhau waparadan da'y, baukuinhau widia'ynii baukupainhapkary dia'a inhou nii tanawatan wapichan na'ik makuchi di'it ipei kanun paradakary pixaakary da'y'au. Tanautainhau wryy'y pixaakaryz tanautan nii kaimenaimen abatpainhau aichapan kawan at, nii tyry'y in tanautan kadimena'u dia'an.

Wapichan saada'u nii wryy'y pixaakaryz karichi di'it baukuinhau widia'yniaz na'ik kapam kainha'au nii su'upa'u dikinii. Saadkau nii wryy'y kywai kid ma'achai awyn di'it, ipei paradakary kid wapichan paradan nai'k karaiwe paradan kawan at, ipei nii insaadana pa yy kadakuinhapkary tukun ii.

Amazad zuwaynaa tyry'y isaadan pa idiuwa'y kapam, mazana ipei kadakuinhakary tukun ii, tyry'y iwa'akan ipei iisaadaniaz kakinhaupayzu zuwaynaa dia'a.

Suu tyry'y wadikin su'utkau na'ik waparadan zamatkau wataapadan dun. Taurainhau aunaa tyry'y su'utan wiizei dikan na'ik baukupainhapkary ai, nii pixaan aimeakan bauran aimeakan da'ya'u. Amazad zuwaynaa nii tyry'y ikaiwen wadikin wamataapadkan py'y.

PYRAT AMAZAD ZUWAYNAA IKI'U

Ipei baukupainhapkary pixaakary da'y a'u amazad zuwaynaa tan nii pyrat tumkinhaa nii ipei na'aiu'ran baukupainhakary kawan at atii itukun it.

Amazad zuwaynaa tan nii pyrat ipei kandii aichapa'u kaimenaimen kuadan baukuinhau at wry'y pixaakary da'y, tuxaunau zuwaynaa na'ik baukupaipenhau aipen dun.

Aiapkau dun pidian tuma'u nii wanhykynyi na'ik chikepa'u nii na'ik na'akau nii pidiannau karaiwe tararan dia'an kaunipenatkary nii baydap wapichan uu makuchi baukupainhapkary kawan at.

Wanhykynyi turi'azukau dun, turi'ikery nii wiizei dia'a, wynawyy kadyz kid; u'i, kupay, syyz, kauwiam, dynai, didiada, pa'achiaa na'ik bauran kadyz kid.

Ipei aimeakan chamaidi'ikiau amazad na'akau nii pawaa it.

KADAKUINHAPKARY AMAZAD ZUWAYNAA TYM NA'IK IPEI WIIZEI

Ipei paradakary aiapkary mixi'u. Amazad zuwaynaa aunaa tyry'y ipixaan waynau kadimenau dia'an, tyry'y izaydypan wryry'y aimeakaniz ipeikau pixaakaryz da'ya'u.

Pixaakary mix'iu nii. Amazad zuwaynaa diydan nii baydap pidian aichapa'u pakuadan kaimenaimen wryry'y kadakuinhapkary day'au. Wryry'y pidianaz aunaa tyry'y iparadan paradakary kaxa'apanaakidia'u. labatan nii na'ik idaku'utin nii ipei pixaakaryz. laidikidian nii auna'u imixin na'ik mixi'u nii tyry'y idizan nii baydap paradakary. Tyry'y ina'akan karichi suu kid na'ik aunytykariwei nii xa'apauran aimeakan takau tuxaunau at.

Amazad zuwaynaa pidianannau tyry'y inna'an sakadinkiz ik atii itukun it pixaakary da'ya'u, waaipen kawan at. Aunaa tyry'y amazad zuwaynaa pidianan tyzytkau kadakuipekary dun pixaakary da'y, myydykinhaa nii bauran pidian auna'raz isakadan pakadakuipen wryry'y aimeakan da'y isakadinhan di'ik.

Auna'unii waaipen baurainhau kadyz pidian amazad zuwaynaa tym, wynau kawan; kaxapa'zyiunhau, maridinhayzunau na'ik baukuinhau u bauran kadyz kid. Suu waaipen dun uu wadapadan dun pidiannau kid aichapa'u manawyn pixaakary da'y wamixid nii inparadan.

Wryy'y kaydinkizei baukupainhapkary da'yauraz tuxaunau zuwaynaa tyma'u nii baukup baukuinhau tym tumkau na'aiuaram nii pixaakary zamatan wiizeinhau. Wamaichapkan dun wryy'y saadkariweiz wadautan nii kakinhaupayzunau. Wapanada'azun dun wryy'y pixaakaryz wadawatan nii kakinhaupayzunau na'ik tuxaunau zuwaynaa.



KANUN FUNAI NA'IK MPF TUMAN NII

Waaipen nii FUNAI na'ik MPF makun ipei baukuinhapkary kawan at na'ik kapam isaadan baukup tuxaunau zuwaynanau tym kaydinkiz pixaakary da'y atii itukun it. MPF inkaydinkiz suu mixidian manawyn na'apdii zannai kuadan. Aizii FUNAI kaydinkikiz da'anan na'apdii tumkau pixaakary uu aimeakan dunuzuinhau at.

Ipei pixaakary saadakau na'ik tumkau kawan at FUNAI aunyytapan nii, tykapkiz si kaimenaimen intuman pixaakary wasaadan kawan at, na'ik kaminke'ytan kapam nii baukuinhau amazad zuwaynanau kid tym na'ik kakinhouwan nii dunuzuinhau nai'k karaiwenau zannai da'yan. MPF mixidkidia'u nii wry'y wazannaa saadinhan wry'y pixaakary tumkau dun amazad zuwaynaa tym pyxaakary ipeinhan dun. Wapixaan nii MPF ai wry'y aimeakaniz da'yau amazad zuwaynaa kainhabatkiz kaimenaimen pawa'azii baukupainhapkary ii. Na'ik kapam MPF pakawany'unii in aunyytapan pixaakary imakupkiz sakichap atii ipeinhan di'it.

KANUM WAZUWYNAANAU TUMAN NII

Waynau ipei CIR pidianannau Ruraima a'u, yry'y wry'y kaminke'ytauraz ipei waynau kanun xa'apan dun, uu baukuinhapkary di'iak na'ik kapam yryy wry'y aunyytapa'uraz wawiiz na'ik paradau wawadayn nii na'ia'kan aiapkary dun karikeunan. Na'ik kapam kainha'a Tuminhapkidiainhau zuwaynaa – OPIRR kaminke'ypau waynau na'ik Zynnau zuwaynaa – OMIRR ipei dun karikeunan indapadka'u tuxaunau zuwaynaanau baukuipaipen dun.



TAPIKEN TAPIKEN PIXAAKARY



1. Kiwiini'u tapiken Amazad Zuwaynaa Manawyny'u, dayna'an Ruraima Zuwaynaa na'ik kaimena'u tukunu'u na'ik Kanta, diydan karichi saadinpe'u Kakinhaupayzu Dunuzuinhau Ruraima Dia'a – CIR na'ik Kayzyd Dyky'u Zuwaynaa at , Pyrat Di'ik ii, kuadan kandii wry'y' in aipenniaz.



2. Tuxaunau Zuwaynaa na'ik Kakinhaupayzu Dunuzuinhau Ruraima Dia'a – CIR inbaukuptinhan nii pixaakary da'y naiki'u nii indapadan baukupainhapkary ydary'u kadimena'u dia'an inabatkidkiz ipei baakuinhau at.



8. Di'tinhapkary tukun di'tit, baukupainhapkary kian nii dubat uu auna wry'y' pixaakary. Imixin dun, yryy'naa ipei baukupaipeninhau saadan nii karichi dia'a na'apam nii tumkau. Aizii unan dun ikaimenan, amazada zuwaynaa tyry'y imixidian di'tinhakary wiizei ik, unan dun imixidian yryy'naa kawiiinhau dapadan zannai zuwaynaa.



7. Baukupainhapkary dayna'an wiizei kawan at, kakinhaupayzunau Zuwaynaa kakuwaapan naa Tuxaunau Zuwaynaa at baukupainhapkary ipeinhan idi'inaa na'ik Tuxaunau Zuwaynaa tuman nii baukupainhapkary ipei tuxaunau tym, kadimena'u dia'an. Amazada Zuwaynaa dapkary baukupainhapkary tukun it, iabatkiz na'apan dii baukupaipeninhau aipen. Kadakuinhapkary tumkau ipei dun, baukupainhapkary kian nii si tyry'yanaa uu auna pixaakary da'y, unan dun tumkau nii pawa'a baukupainhapkary wiizeinhau tym.

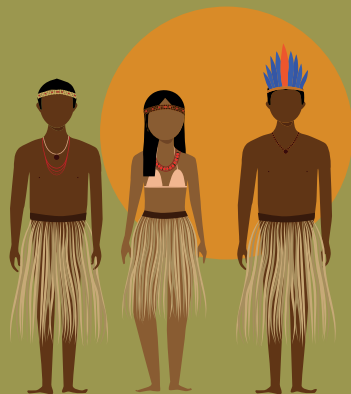
3. Kiwiini'u abatkary Amazad Zuwaynaa kywaa baukupainhapkary dun. Aizii kuadkau nii mixi'u uu aunaa baukupainhapkary tukun ii mazan aunaa tyry'y Amazad Zuwaynaa na'an.



4. Baukupainhapkary wry'y tykpa'u nii mixi uu aunaa pixaakary da'y uu maxaadan tykpa'dun nii kaimenan. Mazan bakuinhau maichapkan dun kaimenaimen tyry'y kuadkau pawa'a na'ik bauran dun tumkau nii baukupainhapkary.



6. Ipeinhan dayna'an pixaakary yryyanaa sakadan kadakuipen wiizei dia'an kid, Amazad Zuwaynaa pidianannau tym na'ik Kakinhaupayzu Zuwaynaa nau tym na'ik ipei kaminke'ytypainhawyz wawiiz na'ik FUNAI, MPF.



5. Baukupainhapkary aipen dun kuadka'u pixaakary da'y kuxan, baukupainhapkary tuman nii kakinhaupayzu zuwaynaa tumau nii kaydinkizei da'ana'u nii pixaakary atii ipeinhan di't. FUNAI na'ik MPF saadan nii pa yy kid pixaakary di't na'ik dayna'an nii atii itukun it.

Xa'apauran zannai pixaakary daya'u kazannatypa'uraz wakadyz

Zannai manawyny'u 1988

Artigo 231: Diuraa karaiwe wiiz baara in aichap na'apdii dunuzuinhau kadyz (paradakary kadyz, kunaypan kadyz, turinpen kadyz) na'ik inaichapan id kiwiini'u waxaapan wryy' amazad dia'a, yryy kapam wryy' awaytan nii wawiiz kid na'ik ipei kanum waidiuwayz wakadyz kawan at.

Artigo 232: Diuraa karaiwe wiiz baara iaichapkid nii na'apdii dunuzuinhau kadyz, baukuinhau kadyz na'ik inbaukupaipen kadyz, in kazannatan pawiiiz na'ik pakadyz, tyry'y ipei pidiannau kazannatinkinha'a xa'apauran day'an.

Zannai ipei amazadat ati'u -OIT 169 de 1989 ¹

Artigo 6º: Kuada amazadat Zuwaynaanau at inabatkiz dunuzuinhau kanum kaimenau dia'an inkadyz kawan at ipei kanum in aipen aimeakan dunuzuinhau di'ik, aimeakan kiapan dun inwiiz uu inhou. Amazadatnau Zuwaynaanau kaminke'ytan nii dunuzuinhau baukupaipen pakadyz kawan at, tan pyrat tumkinha'a nii pakaydinkiz kid.

1. Sakichapkinha'a karaiwenau wiiz dia'a ainharibnhaa manawyny'u 5.051/19 aikayz 2004.

Dunuzuinhau karichannaa ONU 2009

Artigo 18: Mauzakada'u dunuzuinhau pawa'a zii pazannaa da'i aimeakan aunan dun isakichapan, pamaxaapan kadyz dia'a na'ap kapam pawidiay'an pazuwaynanau pabaukupainpen kawan at.

Artigo 32: Mauzakda'u dunuzuinhau tumkinha'a nii zannai na'ik widiay'ankinha nii na'apam nii kaiwen pawiiiz. Aizii amazad zuwaynaa myyda'azun dun kaxaryta'u nii inkadyz, intuman nii pixaakary ia'i, kaimena'u dia'an kuadkau. Wry'y aimeakanyz in aipen dun, amazad zuwaynaa sakichap dan nii in aipen kawan at na'ik su'utan ipei wry'y kaxarytapa'uraz inhau.







NA'APDII WYRY'Y ZAN NAI TUMKAU?

Wyry'y zannai tumkariweiz wabaukupaipen dunu'u kuduidintun ii, ipei wazuwaynanau tum kayzyd san nau, sakadinhan baukuuz dun na'ik ichamaytan kankuryn dia'a, 2019. Baukupainhapkary ipei tuxau nau tym, wyry'y dunu'u, 29 vyrada wyn dun, 2019, yryy dunu'u kuadkau baukuinhau at, insakichapadkinhaa nii wyry'y zannaiz, kazuwaytypa'u tuxau nau wizei kayzyd san nau yy Clovis Ambrósio.

Realização

Conselho Indígena de Roraima - CIR e comunidades da Região Serra da Lua

Organização da publicação

Junior Nicácio Farias e Marina A. R. M. Vieira

Revisão de conteúdo

Luiz Henrique Reggi Pecora

Assessoria jurídica

Junior Nicácio Farias, Ivo Cipio Aurelino e Luiz Henrique Reggi Pecora

Tradução

Wanja da Silva Sebastião (Waruaba) marywyd san (Pium), Ozenir da Silva Oliveira (Pawixi) Namachiwe'u, Odamiir de Oliveira (Xaburu) Pyrat Di'ik san na'ik Amalinda Manuel (Suwisiaba) Pyrat Di'ik San

Mapas

Genisvan André

Fotos

Arquivo CIR: capa e págs. 4, 11, 19, 21, 31, 33, 37, 38/39 e 40/41; Joacy Alexandre: págs. 40; Lucas Lima: págs. 2/3, 26 e 78/79; Luiz H. R. Pecora: págs. 15 e 25; Moreno Saraiva: pág. 40; Museu Nacional: pág. 8 e Silvano Sabatini: pág. 41.

Projeto gráfico e diagramação

Ana Cristina Silveira/Anacê Design

Ilustrações

Graziella Mattar

COMO ESTE PROTOCOLO FOI ELABORADO?

Este Protocolo foi elaborado em duas oficinas realizadas na comunidade Moscow entre julho e outubro de 2019, com a participação dos representantes de todas as comunidades da região Serra da Lua. Foi validado e aprovado na 45ª Assembleia Regional dos Tuxauas em 29 de novembro de 2019, sob a gestão do Coordenador Regional Sr. Clóvis Ambrósio.

Realização



Apoio



Apoio financeiro



